

Paulo César Caju*

Futebol brasileiro jogado na lama

Geraldinos, acho incrível como um jogador pode fazer tanto sucesso, a ponto de ser o principal assunto nos programas esportivos. O que o atleta Gabriel Barbosa, mais conhecido como Gabigol, tem de tão espetacular? Só porque ele vai trocar o Flamengo pelo Cruzeiro na próxima temporada acaba sendo a notícia do momento no futebol, que não existe outra mais relevante? As resenhas todas na televisão dedicaram grande parte dos seus horários para comentar sobre esse assunto, quando temos outros temas mais importantes para discutir. Isso só prova como estamos carentes não apenas de bons jogadores, como também de ídolos, pois se ele é considerado um ídolo no Flamengo, para essa geração atual de jovens, eles não sabem quem foram os ídolos de verdade, como Zico, Falcão, Ademir da Guia, Tostão, entre outros.

Um assunto que muito bem poderia ter sido explorado nos programas é essa CBF, juntamente com a Seleção Brasileira. Faço um desafio a você, leitor, em escalar o time titular que enfrentará a Venezuela, pelas Eliminatórias da Copa do Mundo 2026. Será que sabemos os 11 na ponta da língua, como as seleções de 1970, 1994 e 2002, do tri, tetra e penta, respectivamente? Isso só prova como o futebol brasileiro está cada vez mais se apequenando e ficando mediano. Talvez nos classificamos para a próxima Copa do Mundo por terem sete

vagas - seis diretas e uma pela repescagem. Caso contrário, nem iríamos para os Estados Unidos, México e Canadá.

Quanto à CBF, uma lástima esse calendário chancelado pelas federações para 2025, com o Brasileirão começando no fim de março e a última rodada sendo em 21 de dezembro, às vésperas do natal. Como pretexto para isso, o Mundial de Clubes, que contará com quatro equipes nacionais: Flamengo, Palmeiras, Fluminense e Botafogo ou Atlético-MG. Além disso, a interrupção das Datas FIFA. Os estaduais vão começar em 12 de janeiro, ou seja, nem teremos uma boa pré-temporada para os clubes, já que as férias vão começar dia 9 de dezembro, com os atletas voltando em 9 de janeiro. Uma verdadeira confusão, para não dizer algo pior, que estão fazendo com os jogadores. Em relação a eles, será que a classe está tão desunida assim que não reclama mais? Será que eles estão aceitando isso de boa? Foi-se o tempo em que os jogadores eram ouvidos...

Vamos falar dos clubes, que é melhor, ou menos pior. O Botafogo tem tudo para vencer esse Brasileiro. Está mais equilibrado e com um elenco melhor do que no ano passado. Porém, o técnico Artur Jorge não pode mexer na espinha dorsal do ataque, formada por Almada, Luiz Henrique e Igor Jesus. Esse trio está sendo fundamental para as vitórias e para a boa campanha que o time vem fazendo. Além

disso, perder pontos para equipes como Criciúma e Cuiabá, que estão brigando na parte de baixo da tabela, também não é um luxo a se fazer, em um torneio tão nivelado, como é o Brasileiro. Por mais que os times joguem em um estilo mais retrancado, o Botafogo deve se impor e não se deixar levar pela marcação.

Outro time que também está se salvando e ficando na série A, pelo elenco que tem, é o Fluminense. Ganso e Árias estão sendo os protagonistas no ataque, com gols e boa visão de jogo, com passes magistrais. Os dois são os verdadeiros maestros ofensivos do time, com o zagueiro Thiago Silva fazendo a regência no setor defensivo. Desde que ele voltou, o Fluminense se recuperou no setor e tem tomado menos gols. E se na semana passada citei o Marcelo, nesta citarei o técnico Mano Menezes. A derrota para o Internacional, para muitos, foi a gota d'água e que ele deveria ter sido demitido, para alguém assumir o elenco nesta reta final. Faltam cinco jogos, sendo três em casa, contra Fortaleza, Criciúma e Cuiabá, e dois fora, contra Atlético-PR, que também está brigando na parte de baixo da tabela, e Palmeiras. O Fluminense só cai se ele quiser, pois fazendo nove pontos no Maracanã e, pelo menos, um contra o Furacão, na Arena da Baixada, pode se safar da queda com 47 pontos.

Antes das pérolas, o Vasco da Gama. O clube pode ter

se recuperado bem e não tem chance de cair, mas precisa se reforçar bastante para o ano que vem. Jogadores como Philippe Coutinho e Payet podem ter técnica e qualidade de bola, mas passam mais tempo no departamento médico do que em campo. O clube tem que voltar às origens e recuperar os talentos da base, para reforçar o elenco, e não apostar em veteranos ou jogadores de renome mundial.

Pérolas da Semana

1 - "Potencializar seu time, com ala mais intenso (que apoia mais), sem dar ferramentas (chame o mecânico para isso) para o adversário"

2 - "Leitura (visão) do jogo, com atacante agudo, entre os zagueiros"

3 - "Fez um rearranjo, com as jogadas sendo pelos corredores, encaixotando o adversário e o empurrando para trás"

4 - "Jogador entrou com o tanque cheio (onde se põe a gasolina no ser humano?), o colocando na beirada do campo"

5 - "Time subiu um degrau, sendo mais propositivo, potencializando os espaços na vertical, com ligação direta"

*Ex-jogador de futebol.

Fez parte da seleção do Tricampeonato Mundial no México em 1970. Atuou nos quatro grandes clubes do Rio (Flamengo, Botafogo, Vasco e Fluminense), Corinthians, Grêmio e Olympique de Marseille (França).

EDITORIAL

Uma preocupante realidade entre nós

Em meio a muitos casos de ansiedade e depressão nos dias atuais, especialistas e levantamentos também apontam para um crescente uso de drogas e substâncias ilícitas como refúgio ou maneira de 'distração' para fugir, nem que seja por instantes, da realidade. Isso é grave, isso não tem que cair na normalidade nas rodas de amigos.

Muitas das vezes jovens e adultos utilizam determinadas drogas quando enfrentam dificuldades emocionais, tentando buscar um alívio temporário, porém, não sabem o perigo que estão se submetendo. Algumas 'conhecidas drogas' de hoje em dia são tão fortes que a pessoa simplesmente perde a noção do tempo e da situação, podendo sim, correr, de fato, risco de vida, já que se isolam em locais em que podem existir pessoas com más intenções, só esperando oportunidades. Enfim, é a realidade que muitos tapam os olhos mas que existe e pode estar cada vez mais próxima de grande parte das famílias brasileiras.

Além de intensificar os sintomas psicológicos, o uso de drogas pode agravar a saúde física e mental. Muitos desses pro-

dutores afetam o funcionamento cerebral, prejudicando neurotransmissores como a serotonina e a dopamina, essenciais para o bem-estar emocional. Esse uso contínuo pode causar danos neurológicos, e o vício se torna uma nova carga na vida do indivíduo, que, em muitos casos, agrava a condição inicial de depressão e ansiedade.

Para tratar essas doenças de maneira eficaz, é fundamental que a pessoa busque ajuda profissional, como psicólogos e psiquiatras, que utilizam terapias e medicações específicas e seguras. E ter, sempre, uma base familiar atuantes, junto com amigos de verdade que querem o bem da pessoa. Dia após dia o noticiário popular traz à tona jovens perdendo suas vidas e momentos antes disso essas drogas estão atreladas. Tivemos um exemplo atual, de um artista internacional.

Portanto, se importem com o próximo, se preocupem com seu amigo, irmão, primo, ou seja lá qual for o grau de intimidade. As vezes a pessoa que mora junto a você está precisando de ajuda e se refugiando com o uso de drogas e você nem desconfia.

Luta por dois, de uma nação

A jornada de trabalho é um tema central nas relações de emprego no Brasil. Entre as modalidades mais comuns, a escala CLT 6x1 — estabelece seis dias de trabalho seguidos de um dia de descanso — se destaca como uma das alternativas adotadas por diversas empresas, principalmente no setor de serviços e varejo. Embora seja legalmente permitida pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), essa escala tem gerado discussões sobre seus impactos para os trabalhadores.

Por um lado, a CLT 6x1 garante uma rotina relativamente estável, com um dia de descanso semanal. Isso pode ser vantajoso para quem precisa de previsibilidade, além de representar uma possibilidade de maior rentabilidade, uma vez que, dependendo da função, o trabalhador pode realizar horas extras em alguns dias, o que eleva sua remuneração.

No entanto, a escala 6x1 tam-

bém apresenta desafios consideráveis. A carga de trabalho de seis dias consecutivos pode resultar em desgaste físico e psicológico, especialmente em funções que exigem esforço constante ou em turnos prolongados. A falta de um período mais longo de descanso pode afetar a saúde do trabalhador, levando a problemas como estresse, cansaço excessivo e até mesmo doenças relacionadas ao trabalho.

É essencial que as empresas adotem medidas que minimizem os impactos negativos dessa jornada. A revisão dos turnos, a implementação de pausas adequadas e a oferta de condições para o bem-estar dos colaboradores são passos fundamentais para que a escala 6x1 seja aplicada de forma mais equilibrada e justa. A adaptação dessa prática aos direitos e necessidades do trabalhador é um ponto-chave para garantir um ambiente de trabalho saudável e produtivo.

Ricardo Perrotta*

Compras seguras na Black Friday: Cinco dicas para evitar fraudes e golpes online

A Black Friday é uma das maiores datas para o varejo no Brasil, atraindo milhões de consumidores em busca das melhores ofertas. No entanto, essa também é uma época marcada por um aumento significativo nas tentativas de fraudes e golpes online. Segundo pesquisa do Serasa, 67% dos brasileiros temem cair em fraudes durante a Black Friday. Dados divulgados pela ClearSale mostram que houve mais de R\$ 10 milhões em tentativas de golpes apenas entre os dias 23 e 26 de novembro de 2023, uma média de 400 ações criminosas por hora durante esse período.

Para ajudar você a se proteger, aqui estão cinco dicas essenciais para evitar fraudes e garantir uma experiência segura na Black Friday.

1. Verifique a reputação da loja

Antes de fechar uma compra, faça uma pesquisa sobre a loja. Verifique se o site possui avaliações em plataformas confiáveis, como o Reclame Aqui, eBit ou similares, e leia comen-

tários de outros consumidores. Use também as redes sociais da loja para checar essas informações. Lembre-se de que sites falsos podem simular páginas de grandes varejistas, então é essencial checar a URL (link do site) e confirmar a autenticidade.

2. Desconfie de ofertas muito baixas

Se o preço parece bom demais para ser verdade, talvez não seja. Compare os valores com outros sites confiáveis e, se houver uma diferença muito grande, redobre o cuidado. Durante a Black Friday, muitos golpistas oferecem preços muito baixos para atrair vítimas, principalmente no Instagram. Para verificar o perfil do anunciante, siga esses passos: na parte de cima da postagem, toque nos três pontos; na aba seguinte, selecione "sobre esta conta"; em seguida, verifique as informações sobre o nome da marca, a data de entrada e o país de origem. Empresas suspeitas são confusas, já tiveram inúmeras edições e mudanças de

nome. Lojas oficiais e marcas reconhecidas não têm este tipo de prática. Sempre que identificar este tipo de perfis abusivos e fakes, denuncie.

3. Cheque o certificado de segurança

Um site seguro deve começar com "https" e ter um cadeado ao lado do endereço. Essa é uma medida básica de segurança, mas que ainda é ignorada por muitos consumidores. Evite fazer compras em sites que não possuem esse certificado, pois eles são mais vulneráveis a ataques e invasões.

4. Evite links suspeitos

Links recebidos por e-mail, redes sociais ou SMS com ofertas muito atraentes podem ser armadilhas para golpes. Essa é uma estratégia muito usada por criminosos para roubar dados pessoais ou financeiros. Na dúvida, acesse o site diretamente digitando o endereço na barra do navegador, principalmente se você desconfiou de alguma coisa ou se for a primeira vez que você visita a loja.

5. Prefira pagamento com cartão de crédito

Especialistas em cibersegurança recomendam métodos de pagamento com proteção contra fraudes, como os cartões de crédito. Atualmente, bancos digitais e até os tradicionais costumam oferecer a opção de "cartão online para compras digitais". Isso aumenta ainda o índice de segurança contra fraudes e a possibilidade de iniciativas de cancelamentos de compras e estornos com mais facilidade em caso de golpe. Embora o Pix seja rápido e prático, ele não oferece a mesma segurança em caso de fraudes, pois as transações não podem ser estornadas.

A Black Friday é uma oportunidade única para encontrar ótimos descontos, mas, para garantir uma boa experiência, é preciso cuidado. Ao seguir essas dicas básicas, você estará mais preparado para identificar possíveis fraudes e fazer compras com mais segurança. Fique atento e aproveite a Black Friday com responsabilidade. Boas compras!

*CEO da Buzzer Digital

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: GOVERNO NOS PREPARATIVOS PARA A FESTA DA REPÚBLICA

As principais notícias do Correio da Manhã em 14 de novembro de 1929 foram: Pavilhão brasileiro na Exposição Ibero-Americana, de

Sevilha, é inaugurado. Delegação brasileira chega em La Paz, para o Congresso Pan-Americano de Turismo. Governo espera receber dele-

gações internacionais na festa do 15 de novembro. Partido Comunista francês entra em crise e corre o risco de ser dividido.

HÁ 75 ANOS: BRASIL E PORTUGAL ASSINAM NOVO TRATADO COMERCIAL

As principais notícias do Correio da Manhã em 14 de novembro de 1949 foram: Crise política na Colômbia faz o governo fechar o

Congresso e decretar estado de sítio no país. Conselho da ONU decide pela independência da Líbia, mas isso será feito em etapas. Brasil e

Portugal assinam novo acordo comercial. Senado aprova o projeto que cria o Conselho Nacional de Economia.

Opinião do leitor

Fim da jornada 6x1

A diminuição da jornada de trabalho deve ser feita com muita cautela, pois apenas uma parcela deverá ser alterada, já que existem profissões que trabalham em sistema de plantão e outras consideradas cruciais, que não podem faltar pessoas no atendimento. Um tema delicado e jogado a esmo para debate.

Diógenes Pereira Troncoso
São Paulo - São Paulo

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
comercial.grupocorreiodamanha@gmail.com

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)
Leo Delfino (Editor)

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22775-057
Brasília: ST SIBS Quadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes -
Brasília - DF - CEP: 71.736-20
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.